

Os cães terapeutas

O lindo trabalho que os animais podem proporcionar na melhoria da saúde física, emocional e mental do homem



As manhãs de domingo na Associação Beneficente A Mão Branca são um misto de visitas das famílias dos idosos e um vai e vem de patas. Sim, são os cães terapeutas em mais um dia de trabalho.

Desde 2008, a ONG Instituto Nacional de Ações e Terapias Assistidas por Animais (Inataa) proporciona visitas aos asilos por meio da interação homem-animal. Esse projeto tem como objetivo atuar na Educação, Atividade e Terapia Assistida por Animais, sobretudo para melhorar a saúde física, emocional e mental dos assistidos.

A ONG atua em diversos asilos e hospitais, com aproximadamente 800 atendimentos por mês. Por enquanto, os locais que recebem esses simpáticos terapeutas são sete: Lar Santana, Lar Padre Vicente Mellilo, Mão Branca, Recanto da Vovó em Cotia, Hospital Dante Pazzanese de Cardiologia, Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas e Projeto Infante (atendendo crianças autistas).

Todo o trabalho do Inataa é realizado por voluntários. Entre eles, há psicólogos, fisioterapeutas, adestradores e veterinários. Já a condução dos cães terapeutas pode ser feita por voluntários, com cães ou não. O voluntário passa por três sessões de visitas sem o cão, até estar adaptado com a realidade do asilo e/ou hospital que trabalhará.

Os cães passam por rígido controle de saúde, o que inclui vacinação em dia, exame parasitológico, controle de pulgas e carrapatos, sendo mantidos totalmente limpos e higienizados, de acordo com o protocolo de saúde adotado pelo instituto. Além disso, os cães são rigorosamente selecionados de acordo com seu perfil e capacidade de proporcionar uma ação terapêutica ao assistido. Cada cão passa por sessões mensais de socialização, nas quais são testados e treinados até atingirem as atitudes e comportamentos ideais frente às situações encontradas em seus ambientes de trabalho. Maguila, um simpático cãozinho Sem Raça Definida (S.R.D.), alegra as crianças do setor infantil do Dante Pazzanese, simulando cirurgias e grandes caminhadas com ele. Na foto, conduzido pela sua tutora, ele interage com os pacientes recém-operados.

Já no asilo A Mão Branca, o maltês Pingo e o S.R.D. Shaggy fazem a festa com os idosos levando alegria e entretenimento a muitas pessoas que, por vezes, estão sem esperança e com depressão.

Se você estiver interessado em conhecer mais sobre esse trabalho, acesse o site: <<http://www.inataa.org.br>> ou envie um e-mail para <contato@inataa.org.br> para conhecer as datas das próximas palestras para novos voluntários.

E quem disse que você nunca poderá auxiliar o seu terapeuta?

Uma guia, água, ração e vacinas podem ser os ingredientes para ter um em casa!

Vera Abruzzini Aluna do segundo ano do curso de Filosofia Espírita e voluntária na Área de Assistência Espiritual da Seara Bendita. Voluntária da ONG Instituto Nacional de Ações e Terapias Assistidas por Animais (Inataa). No momento, prepara a S.R.D. Lorena para ser cão terapeuta



O cão Shaggy (de Fatima Regina Casemiro Swallow) – S.R.D. –, voluntário desde 9/2/2009



O cão Pingo (de Shelma Cristina de Oliveira) – Maltês –, voluntário desde 1/5/2010

Você sabia...

Um cão terapeuta que está muito reconhecido no mundo é Mr. Gibbs, um jovem goldendoodle salva-vidas, que ajuda a menina Alida Knobloc, de 3 anos de idade, a viver. Alida mora em Loganville, Georgia (EUA), e sofre de uma doença pulmonar rara chamada hiperplasia neuroendócrina, que a faz não conseguir respirar por conta própria. O cãozinho foi treinado para acompanhar a menina a todos os lugares em que ela vai, transportando em suas costas os pesados tanques de oxigênio que Alida precisa. Mesmo que seja ao andar de bicicleta ou de patins, lá está o cachorrinho amigo.